



ESTE PADRE ACHOU A SALVAÇÃO

Dr. Aníbal Pereira dos Reis

Meus pais eram católicos fervorosos e cuidaram muito da educação religiosa dos filhos.

Era muito pequeno quando fui levado a assistir à missa todos os Domingos. Aprendi todas as rezas e o catecismo. Com menos de 7 anos de idade recebi a primeira comunhão ou primeira eucaristia.

Desde muito criança já sabia que tenho uma alma e que a alma nunca morre. O corpo morre, mas a alma não.

Já sabia que depois da morte ou se vai para o Céu ou para o inferno.

Queria ir para o Céu e logo depois da minha morte.

Nunca me conformei em ficar na dúvida quanto a isso.

Diziam-me que o padre é ministro de Cristo aqui na terra e que ele tem salvação porque é padre.

Então resolvi ser padre para poder salvar a minha alma. E entrei no seminário católico quando estava já com 17 anos.

Depois de feitos os estudos, fui ordenado sacerdote na catedral de Montes Claros, em Minas Gerais, no dia 8 de Dezembro de 1949.

Trabalhei dois anos nessa Cidade. Em Janeiro de 1952, fui para o Recife, Estado de Pernambuco.

Lá fiquei oito anos trabalhando como diretor-presidente da Companhia de Caridade, uma organização de orfanatos e asilos de velhos desvalidos.

Trabalhei muito para criar mais de dois mil órfãos desamparados e proteger muitos velhos.

Como padre buscava com ardor muito sincero salvação para a minha alma.

Rezava missa com muita piedade e muita atenção todos os dias. Era muito devoto de "nossa senhora" e de alguns "santos", como "santo" Antonio, "são" José. Fazia novenas em honra deles e rezava todos os dias o rosário. E cumpria minha obrigação diária de rezar o breviário.

Também fazia muitas penitências como o jejum. Com um chicote machucava o meu corpo até tirar sangue. Queria com o meu sangue merecer a minha salvação eterna no Céu.

Ouvia confissões de muitas pessoas fiéis e fervorosas.

Assisti à morte de muitos católicos. Todos eles morreram sem certeza de ir para o Céu.

Quando eles me perguntavam, dizia-lhes que rezaria pela alma deles. Que os paren-

tes mandariam celebrar missa pelo descanso deles.

A minha palavra, porém, não lhes dava paz e confiança.

Ouvi confissões de padres também na hora de morrer.

A morte deles me deixava sempre muito perturbado. Não vi nenhum sacerdote partir em paz deste mundo por ter certeza de ir para o Céu.

Um bispo do Interior de Pernambuco, a cuja morte assisti, quando estava morrendo, gritou: ESTOU INDO PARA O INFERNO.

Se continuasse como padre não me salvaria, pois nenhum padre se salva.

A religião católica não pode oferecer salvação a ninguém. O espiritismo também não.

Essas religiões ensinam muitas doutrinas e muitas devoções contrárias à Bíblia e, por isso, condenadas por Deus.

Como padre nunca consegui salvar minha alma. Não encontrei nenhum sacerdote salvo. Nenhum católico.

Ficava muito triste com isso.

Eu sei que nessas religiões há muita gente sincera. Deus, porém, rejeita a sinceridade no erro.

Ele só aceita a sinceridade na Verdade. Ele é Deus-Verdade.

* * *

Quando já estava com quase 12 anos de padre, fui ler a Bíblia, a Palavra de Deus. Antes só lia certos trechos dela.

Resolvi, então, ler com cuidado e vi porque, como sacerdote, não podia achar salvação em Jesus Cristo.

Meu amigo, Jesus Cristo é o ÚNICO e TODO-SUFICIENTE SALVADOR.

A gente não pode crer em "santos", em "nossas senhoras", em espíritos, guias ou entidades e, ao mesmo tempo, crer em Cristo para ser salvo.

Só Jesus morreu na Cruz e só Ele pode salvar os pecadores.

Aquelas devoções a "santos", à missa, à hóstia... As rezas, as procissões, o rosário, as romarias... Os despachos, as sessões espíritas... Tudo isso ofende a Deus. É quem pratica essas coisas ou uma só delas, não crê em Jesus como ÚNICO Salvador.

Nesse caso, não pode ser salvo por Jesus.

Ele disse: "Eu sou o Caminho... Ninguém vem ao Pai senão por Mim" (Evangelho segundo João 14:6).

Lendo a Bíblia, entendi tudo isso.

E, no dia 8 de Novembro de 1961, arrependi-me de todos os meus pecados e resolvi abandonar os erros religiosos que seguia.

Arrependido dos meus pecados, aceitei em meu coração Jesus Cristo como meu Salvador ÚNICO e TODO-SUFICIENTE, como Deus quer que se creia nEle.

Aí Jesus me salvou!

Nessa ocasião era vigário em Guaratinguetá, bem perto de Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo.

Senti na minha consciência a certeza do perdão de todos os meus pecados e da minha salvação eterna no Céu.

Meu amigo, sei que logo depois de morrer, entrarei no Céu porque sou crente em Jesus.

E porque Jesus me salvou deixei de ser padre e abandonei o catolicismo.

Sabia que se continuasse naquela religião nunca poderia confiar em Cristo como ÚNICO Salvador.

Abandonei o sacerdócio católico romano e o próprio catolicismo porque em Jesus encontrei salvação para minha alma e Ele quer que eu O sirva na Verdade.

O Salvador disse: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna" (João 3:16).

"Quem crê nEle não é condenado" (João 3:18).

O Apóstolo Paulo afirmou: "Agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8:1). E disse ainda: "Para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro" (Filipenses 1:21).

O crente em Jesus Cristo não tem medo de morrer porque sabe que irá para o Céu.

* * *

Você quer também ter essa certeza de sua alma ir para o Céu?

Então, arrependido, peça a Jesus perdão de todos os seus pecados. E, de coração confiante, aceite o Senhor Jesus Cristo como o seu ÚNICO e TODO-SUFICIENTE SALVADOR.

Em seguida, procure alguma Igreja Batista mais próxima a fim de contar essa sua decisão de fé em Jesus Cristo e receber orientação segura.

Qualquer pessoa que desejar conhecer toda minha vida poderá ler o livro "ESTE PADRE ESCAPOU DAS GARRAS DO PAPA!!!" sendo adquirido em qualquer boa livraria evangélica ou em

EDIÇÕES "CAMINHO DE DAMASCO"

Caixa Postal 11.755

01000 - SÃO PAULO - Capital

CARTA-RENÚNCIA

No livro Tombo nº 2 (folhas 59-61) da Paróquia de Orlândia (Estado de S.Paulo) dei xei lavrado o seguinte documento oficial de minha renúncia:

*"Orlândia, 12 de Maio de 1985
Ezmo. Revmo. Mons. João Lauriano
DD. Vigário Capitular da Arquidiocese de
Ribeirão Preto.*

A Paz do Senhor Jesus!

Ninguém em sã consciência poderá negar que os meus quinze anos de sacerdote se constituem em vastíssima folha de serviço prestado à Igreja Católica Romana, sem outras intenções senão a de agradar a Deus. Por Ele renunciei a tudo, inclusive as oportunidades de galgar postos elevados que me foram oferecidos dentro da própria Igreja Católica Romana. Resei muito. Fiz muita penitência. Freguei muito. Promovi muitas campanhas de apostolado. Esta paróquia de Orlândia é testemunha do meu esforço. E tenho ainda certeza de que em todo esse tempo jamais criei dificuldade para os superiores hierárquicos e nem jamais tive complicações de quaisquer ordens. Entretanto, nesse período jamais ha-

via sentido a gloriosa experiência de um encontro pessoal com Cristo, por mais que procurasse dentro dos labirintos da Igreja Romana. Vivía em sobressaltos, temendo minha condenação eterna, pois não possuía de minha salvação garantia alguma. Deus, todavia, Se compadeceu de minha alma torturada e me proporcionou o privilégio de descobrir na Bíblia o meu Divino Salvador. Foi um encontro maravilhoso que me encheu a alma de gozo. E hoje, completamente convertido a Jesus Cristo, pois O aceitei como meu Único e Suficiente Salvador, estou convencido de que a Igreja Católica Romana está em extremo oposto com relação a Bíblia. Ou a Bíblia ou a Igreja Romana. Ou Jesus Cristo ou a Igreja Romana. São termos opostos e irreconciliáveis.

Aceitando a Bíblia, toda a Bíblia, a Bíblia de capa a capa e nada mais além da Bíblia que é o Poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, não poderei, em consciência e de modo algum, permanecer na Igreja Católica Romana.

Afastando-me dela para me entregar exclusivamente a Jesus Cristo, dentro dos princípios bíblicos e não segundo doutrinas de homens, renuncio, nesta data, o cargo de Paroco de Orlandia e de Vigário Forâneo desta circunscrição forânea.

Através do confessorário, sei que os católicos têm a alma atormentada, como era o meu caso. E nunca encontrei um padre seguro de sua salvação. Todos os padres ou são angustiados ou são incrédulos. A liturgia católica não lhes resolve os problemas de ordem espiritual. Por isso é que me proponho a orar incessantemente pela conversão deles. E que todos, inclusive V. Excia., encontrem o gozo espiritual que somente Jesus Cristo pode dar. a) *Pe. Aníbal Pereira dos Reis*".

PALAVRAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO:

"Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a Minha Palavra, e crê naquele que Me enviou, tem a Vida Eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" (João 5:24).

"Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em Mim tem a Vida Eterna" (João 6:47).

"E dou-lhes a Vida Eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da Minha Mão. Meu Pai que m'as deu é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da Mão de Meu Pai" (João 10:28-29).

"Eu sou a Ressurreição e a Vida; quem crê em Mim, ainda que morra viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, jamais morrerá" (João 11:25-26).